

4/29/07

**PROGRAMA GESTÃO E CIDADANIA**

**FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**PROGRAMA**

**“MANEJO PARTICIPATIVO PARA EXPLORAÇÃO  
SUSTENTÁVEL DA SAMAMBAIA SILVESTRE”**

**ILHA COMPRIDA (SP) - INSCRIÇÃO - 427**

## FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### PROGRAMA - MANEJO PARTICIPATIVO PARA EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DA SAMAMBAIA SILVESTRE ILHA COMPRIDA (SP)

#### 1) OBJETIVOS E METAS MAIS IMPORTANTES POR ORDEM DE PRIORIDADE

- Agregar valor aos recursos naturais utilizando-os de maneira racional em prol das comunidades tradicionais; conservar a samambaia silvestre e outras espécies nativas que correm o risco de extinção em razão da extração desordenada, combater o êxodo caçara; legalizar a atividade ; conciliar a conservação ambiental e a exploração sustentada dos recursos naturais e mostrar a importância do manejo sustentado para a economia dos municípios localizados em Áreas de Preservação Ambiental .

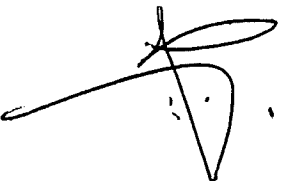
#### 2) FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA E FRENTE DE ATUAÇÃO

O Manejo Participativo para a Exploração Sustentável da Samambaia Silvestre resgata a dignidade dos moradores de áreas de preservação ambiental ao oferecer-lhes condições técnicas para trabalhar de acordo com a Legislação ambiental.

O Programa funciona da seguinte forma: o cadastro das famílias extratoras de samambaia e o incentivo à organização da categoria foram atividades da Prefeitura que resultaram na formação da Associação dos Manejadores e Produtores de Plantas Nativas da Ilha Comprida . Em parceria com a Prefeitura, a Associação cuida da extração ordenada da espécie, da comercialização e repasse de recursos às famílias associadas. Os próprios associados também auxiliam os órgãos ambientais na fiscalização da extração para evitar a ação clandestina que historicamente sempre aconteceu no município e estava dizimando uma das principais riquezas naturais da Ilha. As frentes de atuação são à conservação ambiental , a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais e a valorização de um produto nativo.

#### 3) SE O PROGRAMA FAZ PARTE DE OUTRAS INICIATIVAS

Sim. O Programa é parte integrante de uma série de ações desenvolvidas pela Prefeitura, em parceria com entidades não governamentais, universidades e Governo. São 14 ações ambientais no município voltadas ao melhor aproveitamento dos recursos naturais e pesqueiros, educação ambiental e geração de renda. A ligação entre todos os trabalhos se dá na questão



ambiental. Cada conquista, como o exemplo da samambaia, nos dá a certeza de que este é o caminho para que mais iniciativas do gênero dêem certo. Entre os programas ambientais em andamento no município, estão também clonagem de bromélias, produção de siri mole, viveiro de mudas de restinga, entre outros que têm objetivos semelhantes e fazem parte de uma proposta global de se resgatar a dignidade e a cidadania para as populações de áreas protegidas por leis.

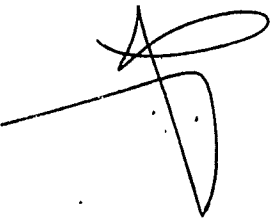
#### **4) IDENTIFICAÇÃO - PÚBLICO ALVO**

Atualmente, são beneficiados diretamente cerca de 350 pessoas. Os beneficiados correspondem a 50% de mulheres e 50% de homens, uma vez que a atividade envolve todos os integrantes da família. Estes números representam 100% da clientela potencial do programa, uma vez que houve trabalho de base e identificação dos extratores tradicionais da samambaia. A seleção dos beneficiários, a princípio, foi feita por cadastro individual de cada extrator tradicional. Buscou-se valorizar a sabedoria destes moradores em relação à extração da samambaia. Inclusive, o manual do manejo da espécie foi feito em parceria dos moradores e pesquisadores científicos. De agora em diante, os trabalhos têm a preocupação em não aumentar este número, mas incentivar a manutenção da cultura junto às famílias tradicionais. Não são aceitos novos extratores no programa. Há um rígido controle para que a atividade cresça, mas junto às famílias envolvidas. A multiplicação dos conhecimentos adquiridos com esta experiência junto à outras espécies nativas da Mata Atlântica é nosso objetivo.

#### **5) GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL**

No ano 2000, o gasto orçamentário anual foi de R\$ 28.625,80. A fonte de recurso financeiro é a própria receita gerada pela venda da samambaia. A Prefeitura da Ilha Comprida, parceira do Projeto, viabiliza para a Associação três funcionários e empresta dois caminhões para o transporte da mercadoria e a sede.

O custo geral do programa está estimado em R\$ 35.825,00, dos quais R\$ 28.625,80 são gerados pelo funcionamento do programa com a venda das samambaias e R\$ R\$ 7.200,00 pela Prefeitura. Este montante da Prefeitura, agora da inscrição do Programa, corresponde a menos de 1% de seu orçamento anual.



## **6) PESSOAS ENVOLVIDAS**

Estão envolvidas diretamente no programa 82 pessoas, das quais 7 homens e 3 mulheres realizam funções de direção. Funções de execução : 92 pessoas.

## **7) PARTICIPANTES**

**Prefeitura da Ilha Comprida** - Idealização, organização, cadastro das famílias, financiamento dos estudos científicos e viabilização da iniciativa  
**Atlântica Assessoria Ambiental** - Auxílio à organização da categoria e apoio técnico

**Universidade Federal de Santa Catarina** - Estudos técnicos de campo  
**Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais (DEPRN)**,  
**órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente** - Análise dos Planos de Manejo e expedição da Licença Ambiental que autoriza o comércio sustentado da samambaia

**Ibama** - Auxílio técnico à Prefeitura para o Planejamento e implementação do Programa

**Associação dos Manejadores e Produtores das Plantas Nativas da Ilha Comprida** - Execução do programa, comercialização e gerenciamento.

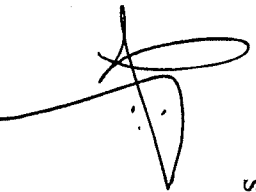
Todos os participantes do programa se interagem por intermédio do constante acompanhamento dos resultados da iniciativa e suporte técnico sempre que houver dúvidas. Também prosseguem os estudos para que novas espécies obtenham autorizações de manejo, saiam da clandestinidade e passem a ser comercializados dentro de normas ambientais e critérios técnicos de extração e corte.

## **8) PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**

A participação do público alvo e da comunidade são fatores determinantes para o sucesso da iniciativa. É por intermédio da adesão maciça dos extratores e da comunidade que se dá todo o processo de fiscalização da atividade. Além dos extratores cadastrados no programa, há o incentivo para que a atividade se perpetue dentro das famílias com a adesão dos filhos. Já a participação da comunidade se dá num processo mais abrangente que é o da plena consciência ambiental e da necessidade de se tornarem agentes do processo de conservação dos recursos naturais do município, Há o consenso de que o meio ambiente conservado é o maior patrimônio do município.

## **9) CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

O Programa surgiu da urgente necessidade de se conservar a samambaia silvestre e a identidade cultural dos moradores de áreas rurais. Antes da



legalização, a extração da samambaia era clandestina e efetuada por empresas da capital e outras regiões. Elas chegavam ao município e adquiriam a samambaia a preços ínfimos com extração sem nenhum critério. Sem a valorização da produção nativa, os moradores destas áreas abandonavam o campo deixando as áreas livres para ação de atravessadores. Buscou-se, com o Programa, cessar estes problemas.

#### **10 - ETAPAS CHAVE**

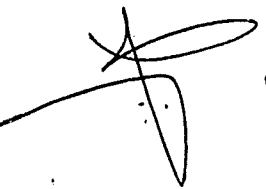
1997 - Cadastro dos extratores de samambaia da Ilha e pesquisa sobre situação  
1998 - Início dos estudos de campo feitos por técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina  
- Confeção do Manejo participativo da Samambaia  
1999- 2000 - Formação da Associação dos Manejadores das Plantas Nativas da Ilha Comprida. Expedição da Licença para Comercialização da Samambaia - Primeiras vendas legalizadas da história do município.  
Neste período, houve muitas mudanças centradas principalmente na conscientização da comunidade a respeito do valor da samambaia e da necessidade de se fiscalizar e impedir a ação de atravessadores e clandestinos.

#### **11- OBSTÁCULO**

A organização de uma categoria que historicamente foi marcada pelo individualismo e o medo de atuações pelos órgãos de fiscalização foi um dos principais desafios enfrentados e vencido por intermédio de muitas reuniões, diálogo e efetivo processo de mudanças. Buscou-se despertar a confiança junto às famílias para, juntos, vencer o desafio de reverter as leis ambientais em favor das comunidades e não dos atravessadores.

#### **12- MECANISMOS DE AVALIAÇÃO**

O sucesso do programa é medido pelo seu efetivo funcionamento no município, a operacionalização das vendas feitas duas vezes por semana no Ceasa, na capital, a organização da categoria, a diminuição em cerca de 80% da extração clandestina de samambaia, o resgate da dignidade e auto estima dos extratores ( eles viviam em permanente estado de alerta com medo da polícia florestal ) e a valorização do preço final da samambaia em cerca de 70%. As estatísticas fornecidas pelo escritório de Contabilidade da Associação indicam que, no ano de 2000, foram comercializadas 26.888,61 malas de samambaia.



### **13 - CONQUISTA MAIS IMPORTANTE**

A criação do Vale Defeso é a principal conquista porque ela viabiliza o modelo de desenvolvimento sustentável que buscamos.

Funciona da seguinte maneira: A samambaia é comercializada a R\$ 1.30 o maço . Antes da legalização, o preço estava em R\$ 0,80. Essa diferença de R\$0,50 segue para um fundo de reserva que será repassado aos extratores justamente no período de defeso da espécie. As famílias concordaram em fazer essa espécie de poupança para garantir a preservação da samambaia e seu sustento quando não é possível retirar a espécie da mata.

É a garantia da manutenção da espécie e da sobrevivência financeira das famílias. Este Vale Defeso garantiu, inclusive, o 13 salário no mês de dezembro de 2000. Estas famílias nunca haviam recebido 13 em toda a vida.

### **14 - PRINCIPAIS INOVAÇÕES**

O Programa inova em diversos aspectos: Abre novas possibilidades econômicas em áreas de preservação ambiental, representa o avanço na relação homem-ambiente na medida em que combate o êxodo para grandes centros . Antes da legalização, o êxodo era, para muitos, o único caminho de vida.

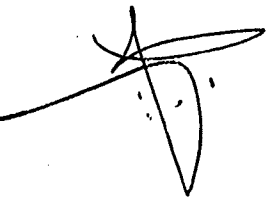
O Programa Samambaia mostra justamente o contrário. Prova que o caminho para uma vida digna está justamente nestas áreas que historicamente estas famílias protegeram. O Programa considera que o conhecimento destas famílias sobre o meio ambiente é valioso.

O Programa também inova ao conseguir - após dezenas de anos - a primeira licença de manejo para uma espécie não madeirável da Mata Atlântica. Com isso, abre novas e promissoras possibilidades econômicas.

Outra inovação do programa é a junção do conhecimento científico, das Universidades, com o conhecimento dos moradores tradicionais. Juntou-se a teoria e a prática para a obtenção de um modelo de exploração sustentada eficiente.

### **15 -POBREZA**

O Programa Samambaia combate a pobreza ao oferecer instrumentos legais e conhecimento para combatê-la. O Programa resgata a dignidade das famílias, as tira da clandestinidade e oferece condições de terem vencimentos mensais .



## **16 - CIDADANIA -ETNIA**

Trabalhamos com caixaras, pessoas simples, com modo de vida simples .  
Ocorre que, impactadas pela falta de perspectivas de vida em áreas de  
preservação, muitas delas se viam obrigadas a sobreviver da venda ilegal de  
samambaias. Aceitavam os atravessadores e chegavam a dar graças a Deus  
quando recebiam pouco. Com o Programa, enxergaram com outros olhos os  
atravessadores, com outros olhos a samambaia a a vida também sob novas  
perspectivas , desta vez, com consciência e cidadania. Elas passaram a ocupar  
o seu espaço na comunidade. A serem cidadãos.

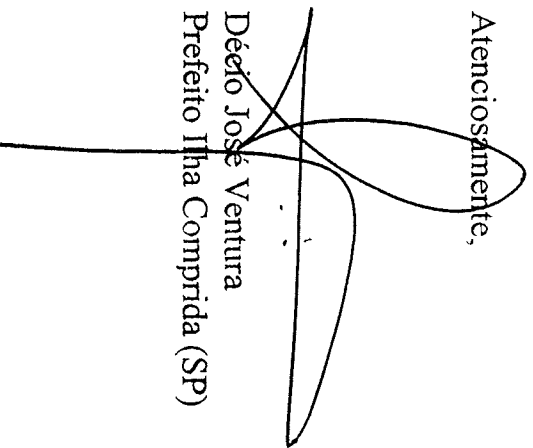
## **17- PRÊMIO GESTÃO**

É a primeira vez que o Programa participa do Gestão Pública e Cidadania.

## **18 - MAIOR PROBLEMA ENFRENTADO**

O maior problema enfrentado é o não enquadramento da atividade dentro do  
Instituto Nacional de Seguridade Social ( INSS) para garantir direitos  
trabalhistas aos associados. Como trata-se de uma atividade legalizada  
recentemente, a Legislação não reconhece o extrator de produtos nativos da  
mata como produtor rural, nem pescador e aí surgem os problemas burocráticos  
que estamos tentando solucionar.

Atenciosamente,



Décio José Ventura  
Prefeito Ilha Comprida (SP)